

Segunda-Feira, 15 de Dezembro de 2025

36ª Corrida Sesc Homens do Fogo promove inclusão com percurso mais plano e acessível

NOVO TRAJETO

Da Redação

A 36ª edição da Corrida Sesc Homens do Fogo, realizada neste domingo (24.11), em Várzea Grande, trouxe uma novidade que agradou aos corredores que participaram da competição: o novo percurso mais plano e acessível. A mudança foi bem recebida, especialmente pelos corredores iniciantes e amadores, promovendo um ambiente de inclusão e superação.

Para Maria do Carmo Ferreira, de 86 anos, que correu 5 quilômetros e ainda ganhou o troféu de participante mais idosa, a mudança foi uma oportunidade de incluir aqueles que têm pouca mobilidade, mas que desejam participar de um evento esportivo.

“Desde que a corrida começou, há uns 30 anos, eu participo dessa corrida. Fico muito feliz em participar e, hoje, ganhar um troféu como a corredora mais idosa. E foi uma corrida muito boa. Esporte é vida. Quem quer chegar na minha idade com saúde, tem que praticar esporte. E o que o Corpo de Bombeiros faz com essa corrida é isso: dar oportunidade para que todos possamos ter saúde”, disse ela.



Legenda: Maria do Carmo Ferreira

A alteração do percurso fez com que os atletas não precisassem mais cruzar a ponte entre Várzea Grande e Cuiabá, como nas edições anteriores. Eles puderam desfrutar de um trajeto mais suave, com poucas inclinações. A nova rota proporcionou mais conforto, permitindo um desempenho mais eficiente ao longo da prova.

Com opções de percurso de 5 km e 10 km, a 36ª edição da Corrida Sesc Homens do Fogo foi promovida pelo Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT), em parceria com o Sesc Mato Grosso. Tanto a largada quanto a chegada ocorreram na Diretoria de Administração Institucional do CBMMT.

E não foram apenas os corredores de diferentes faixas etárias que participaram da competição. Os níveis de habilidade e condições físicas também foram diversos. Daived Silva, que possui deficiência visual, participou da corrida e ainda conseguiu levar um troféu de melhor desempenho em sua categoria. Ele destacou a importância da organização da corrida para pessoas com necessidades especiais.

“O percurso eu achei melhor. Não teve tantas subidas. Essa organização é a melhor que tem. Teve uma estrutura para receber todos os participantes, muita água, muita fruta. E uma inscrição com um valor acessível, pois tem muita gente que não tem condição. Aqui a gente paga bem menos e tem uma estrutura muito melhor”, reforçou.



Para Tatiana Lima Silva, de 42 anos, que participou pela primeira vez, o percurso mais plano foi uma surpresa positiva, o que a permitiu chegar ao final da prova com mais disposição, especialmente por estar gestante.

“Eu treino, mas tem tempo que eu não corro. E eu vim e falei que ia fazer como conseguisse. Então, corri um pouco, caminhei um pouco, sempre olhando a frequência cardíaca e fui. Terminei bem, graças a Deus. Eu olhava para trás e via um monte de gente, e percebi que não estou tão ruim. Fiquei muito feliz em conseguir completar a prova”, disse.



O novo percurso e organização da prova também foram elogiados por Ana Paula Teotônio da Silva Alves, mais conhecida como Mulher Maravilha Pantaneira. Ela, que correu fantasiada e usando botas, reconheceu que a mudança de percurso facilitou dar vida à sua personagem, que já é muito conhecida nas corridas pelo Estado.

“Essa prova é excelente. Já é a quinta edição que participo. Corro sempre fantasiada e esse percurso foi perfeito. Muito bem organizado. Amei toda a estrutura, o Corpo de Bombeiros Militar jogando água sobre a gente, toda uma energia muito positiva. Foi realmente perfeito”, garantiu.

Assim como os atletas mencionados, um total de 2 mil corredores participaram 36ª edição da Corrida Sesc Homens do Fogo, que integra o calendário oficial de eventos da corporação, que celebra 60 anos de história em 2024. Além de incentivar a prática esportiva, a corrida possui um caráter social importante. As inscrições foram feitas mediante a doação de alimentos não-perecíveis. Foram arrecadados quase quatro toneladas de alimentos, que serão destinados a instituições filantrópicas do Estado.